

Mais um compatriota morto a trabalhar

pág.3

Eleições Municipais

Leia nas páginas centrais

COMUNIDADE

o jornal
comunitário
português

931 COLLEGE ST. TORONTO

ANO II NÚMERO 6 NOVEMBRO 25 1976

THE PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER

TELEFONE 535-8616

PREÇO AVULSO 25c ASSINATURA \$7.00 POR ANO

MULHER PORTUGUESA EXIGIU DIREITOS

A senhora Fernanda Morgado, jovem, casada e mãe de dois filhos, está há 13 anos no Canadá. Nunca foi à escola no Canadá, todavia sabe inglês, suficiente para se fazer explicar e compreender o que lhe dizem. Como tantas outras mulheres portuguesas, a senhora Fernanda Morgado passou três anos a trabalhar na limpeza no Commerce Court, mais conhecido entre os portugueses por "Building Branco" que fica na Bay e King. Aí trabalhou para a Federated

gadas da limpeza em número de 54, na maioria mulheres portuguesas. A companhia não tinha sindicato e segundo ela foi por querer organizar o sindicato que a puseram fora. O caso da senhora Fernanda Morgado que ela vai contar a seguir com as suas próprias palavras, foi-nos referido por uma amiga dela, a senhora Idalina Azevedo, que também já esteve envolvida na defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras numa companhia de limpeza.

O jornal COMUNIDADE está aberto à discussão e apresentação de histórias de injustiças no trabalho e sobretudo de pessoas que tentam fazer algo para que tais condições cessem de existir.

COMUNIDADE: -Senhora Fernanda, o que foi que se passou consigo?

Fernanda Morgado: -Durante os primeiros dois anos em que trabalhei lá, senti-me muito feliz porque os "supervisors" que lá estavam eram ingleses e a chefe portuguesa era uma excelente criatura. Mas infelizmente esta também foi expulsa dessa companhia ao cabo de dois anos por ter problemas com o "supervisor". Ela era muito pelo trabalhador. Entretanto entrou uma "forelady" portuguesa que não tinha capacidade suficiente para mandar as mulheres. Por essa altura aumentaram 10 cêntimos no ordenado e quando há um aumento lá é uma autentica escravidão. Tentam diminuir o pessoal. Veja que trabalhavam 54 mulheres para limpar da 29 ate a 56 (andares) e depois do aumento reduziram-nas a pouco mais de 40 mulheres. Portanto, cerca de 40 mulheres tinham de fazer o trabalho que as 54 mulheres faziam anteriormente. Enquanto anteriormente limpavam dois andares, ou seja duas mulheres por cada andar e havia mais duas mulheres que limpavam os quartos de banho, depois de aumentarem os 10 cênti-

mos 3 mulheres passaram a limpar os dois andares e ainda os quartos de banho. Não concordei com esta mudança e comecei a falar com as minhas colegas porque gostava que entrasse ali a "união". Eles entretanto desconfiaram de que estava a falar às mulheres nos diversos andares sobre a união e já não me estavam a grammar bem.

COMUNIDADE: -Qual foi a reacção das outras mulheres à mudança?

Fernanda Morgado: - Nenhuma aceitou, mas muitas não tinham o meu génio. Calavam-se porque muitas não têm situação suficiente para largar o trabalho e outras, coitadas, vieram há pouco tempo de Portu-

Continua na página 2



A senhora Fernanda Morgado mostra o cheque e a correspondência trocada para resolver o caso.

Bld. Maintenance Co. Ltd., das 5:30 às 11 da noite e sentiu a maneira humilhante e inhumana como algumas das chefes e dos chefes tratavam as empre-

Menos imigrantes para o Canadá

Ottawa (CP) - As estatísticas do Departamento de Imigração mostram que nos primeiros seis meses de 1976 só chegaram ao Canadá 73.735 pessoas o que indica que chegaram a este país menos 22,3 por cento de imigrantes do que no mesmo espaço de tempo no ano anterior.

O Ministro da Imigração J.S.Cullen atribuiu o declínio às alterações no regulamento de imigração feitas em 1974 para só aceitar neste país imigrantes que sejam indispensáveis à nação.

O Senhor Cullen declarou ontem que mais de metade dos trabalhadores independentes que vieram para o Canadá durante os primeiros seis meses do ano não tinham conseguido emprego certo, em posições para as quais não havia canadianos que as pudessem ocupar, mesmo antes de imigrarem para o Canadá.

Os membros da oposição no Parlamento disseram recentemente que a descida no número de imigrantes que entraram neste país em 1976 é devida à maneira mais rigorosa como os empregados do departamento da imigração estão a aplicar as leis.

Os membros do Parlamento dizem que as modificações nos regulamentos e a sua execução mais rigorosa os preocupam bastante porque estas são decisões feitas sem a autorização do Parlamento.

O departamento das estatísticas indica que o número de imigrantes da Grã-Bretanha diminuiu de 42,1% para 11.017 pessoas, embora esse país continue a ser a fonte principal de imigrantes.

A imigração dos Estados Unidos, o país que mais imigrantes forneceu a seguir à Grã-Bretanha, baixou de 4,4% para 8.770.

Dos 10 principais países que têm fornecido imigrantes ao Canadá o Hong-Kong é que teve um aumento de percentagem de imigrantes a qual foi de 6,3% ou seja um aumento de 5.821 pessoas, o terceiro maior número de imigrantes que entraram no nosso país.

Os outros países que mais imigrantes forneceram durante os primeiros seis meses de 1976 foram os

seguintes: da Índia, diminuiu 26,8% para 3.699; da Jamaica, baixou 7,3% para 3.524; de Portugal diminuiu 37,2% para 3.122; das Filipinas baixou 28,7% para 3.023; da Itália, diminuiu 3,6% para 2.294; e da França, baixou 10,1% para 1.663.

O Ontário continua a ser a província que mais imigrantes recebe, ainda que a proporção esteja a diminuir. Esta província recebeu três vezes mais imigrantes que os 12.996 que foram para Quebec.

A Colúmbia Britânica, que é a outra província tradicionalmente mais popular para os imigrantes, recebeu 10.915 pessoas durante os primeiros seis meses deste ano.

O departamento disse ainda que continua a haver um aumento na proporção de imigrantes que vão viver para as províncias da planície.

Do Globe and Mail, 3 de novembro de 1976.

Continua na página 5

DÓLARES PARA PORTUGAL

O governo dos Estados Unidos através da administração de Ford, aprovou silenciosamente um empréstimo de emergência de 300 milhões de dólares para Portugal e decidiu pedir a aprovação do Congresso a fim de que os Estados Unidos participem num empréstimo a longo prazo de 1.500 milhões de dólares para ajudar o Governo de Mário Soares.

Funcionários da Administração disseram que a decisão acerca do conjunto desta ajuda, que pode chegar até um total de cerca de 800 milhões de dólares como assistência dos Estados Unidos, foi tomada na semana passada pelo Presidente Gerald Ford com forte apoio do Departamento de Estado. Mencionou-se que a quantia do empréstimo a prazo curto seria de 300 milhões de dólares aproximadamente, mas noutra fonte esta cifra foi calculada em 360 milhões de dólares.

Segundo o programa para o ano fiscal iniciado no dia 1 de Outubro, Portugal deveria receber somente uns 55 milhões de dólares de assistência económica. O empréstimo de emergência representaria um aumento importante dessa assistência, assim como a participação dos Estados Unidos em 30 por cento aproximadamente no consórcio previsto de 1.500 milhões em que entrarão também a Alemanha Ocidental, a França e talvez alguns outros países.

O empréstimo a curto prazo será extraído pelo Departamento da Tesouraria do seu Fundo de Estabilização do Câmbio, disseram alguns funcionários.

O fundo de estabilização, estabelecido pelo Congresso depois do ano 1930 para estabilizar o valor do dólar, concede empréstimos por três a seis meses a países que tenham urgente necessidade de moeda estrangeira.

J.A. TAVARES
363-1132
BUS.

STS
CARRIAGE & MOVING

SIMPLE TRANSPORT SERVICES LTD.

MUDANÇAS

TELEFONE-NOS A QUALQUER HORA QUE SE QUEIRA
MUDAR PARA QUALQUER PARTE DE ONTARIO.

A.J. SOUSA
537-5397
RES.



HOGAN PONTIAC BUICK CO. LIMITED
348 Danforth Avenue



Aproveite os especiais de 1976
Venha hoje mesmo fazer-nos uma visita.

Res: 537-6103
Bus: 461-3561

(JAC) JESUS CORREIA
Representante de vendas

COMUNIDADE
PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER
931 COLLEGE ST. TORONTO

Publicação de Movimento
Comunitario Portugues

V. W. Petryshyn

Advogado

tem o prazer de anunciar que mudou o
seu escritório para

602-A Bloor St. West

531-2455

FALAMOS PORTUGUÊS

MULHER PORTUGUESA

Continuação da primeira página

gal e querem ganhar o pão, como se costuma dizer. Muitas não sabem ler ou escrever e têm dificuldade em ir para outros serviços. Portanto a situação das mulheres depende de muitas circunstâncias.

Como lhe disse, o "supervisor" inglês saiu e entrou um "supervisor" português. Foi mesmo uma autêntica besteira quando entrou o "supervisor" português. Esse então queria esfolar mesmo as mulheres.

A certa altura, como eu fazia o serviço depressa ele deu-me mais um quarto de banho para limpar. Ora não encarei isto bem e pedi-lhe por duas ou três vezes para me mandar embora, usando a desculpa de ter de cuidar do meu filho mais novo. Eu queria sair dali para fora porque já não os podia suportar, mas queria que me mandassem embora para ter o benefício do "unemployment". Todas as vezes que eu pedia para me mandarem embora o "supervisor" dizia: não podemos mandar embora uma mulher como tu, que está há tanto ano na companhia e nunca teve "complaints". Para a mandar embora temos que dizer que não presta para o serviço e não podemos fazer isso. Eu retorquia-lhe: -O que me interessa é que me mande embora e que não perca de todo porque já não posso passar aqui dentro com esta escravidão de pessoas.

COMUNIDADE: -Disse-lhe isso mesmo?

Fernanda Morgado: -Disse-lhe isto por umas poucas vezes. O "supervisor" da noite dizia-me: -Eu faço isto, porque sou mandado pelos de dia. Eu ia para a "forelady" e dizia-lhe: - Você não faça isto às mulheres, porque somos todos irmãos uns dos outros e você sabe que quando trabalhou no mesmo serviço, não gostava que lhe fizessem isso. Ela respondia: O "supervisor" é que me obriga a fazer isto.

Empurravam sempre uns para os outros. Decidi ir então ao Labour Department dois meses antes de sair e perguntar-lhes se estava certo que eles impusessem tal sobrecarga de trabalho. Estes disseram-me: -Faça apenas o serviço que puder fazer conforme a sua consciência e não lhes diga que não há nada. Se eles não ficarem contentes com o serviço não-de mandá-la embora. Eu continuei a fazer o serviço que me exigiam com menos disciplina, mas eles nunca me mandaram embora ou se queixaram.

O que é interessante é que eles tentam separar e desunir as mulheres. O "supervisor" dizia às mulheres: -Olhem, fulana é capaz de descobrir se vocês quiserem união, porque há muitas senhoras que durante o dia telefonam para o escritório a dizer que fulana saiu da sua floor para falar com outra.

Isto é mentira, eles tentam desunir as mulheres para que nós nunca cheguemos a acordo e tenhamos amizade umas com outras para que a união não entre. As mulheres em geral não são falsas umas para as outras, embora haja algumas cínicas. Muita coisa vai por ofertas. A que dá mais ofertas mais querida é. Uma senhora já com certa idade quando entrou a nova "forelady" ofereceu-lhe uma toalha de chá à moda da Madeira. Dali a dois dias foi mandada embora por ser já velha.

COMUNIDADE? -Nem a oferta lhe valeu...

Fernanda Morgado: -Nem isso lhe valeu. Eu fui à "forelady" e disse-lhe: -Então aquela mulherzinha ofereceu-te uma toalha de chá e vai-se embora? Disse ela: Ah! já é velha, já é velha!

COMUNIDADE: -Que idade tinha essa senhora?

Fernanda Morgado: -Cinquenta e poucos anos, mas não sabia ler e tinha dificuldade em marcar os botões nos elevadores.

Voltando ao caso, um dia o "supervisor" disse-me que eu tinha deixado "garbage" na cozinha. Disse-lhe que não tinha sido eu, mas sim os homens da construção que ficavam a trabalhar até mais tarde

e deixavam o lixo lá. Disse-lhe também que só era obrigada a limpar uma vez só. Ele calou-se. Então o "supervisor" e a "forelady" disseram-me que eu tinha dito à minha companheira da "floor" para não fazer o serviço bem. Ora eu nunca disse tal coisa. Disseram-me então que eu não podia trabalhar mais naquela "floor" e que se eu quizesse podia ir para outra "floor". Eu disse que não, que só queria a minha "floor". Nesse mesmo dia fui ao Labour Department na 400 University para expor o problema, sendo bem aceite. Nesse mesmo dia preenchi os papéis para o Unemployment e contei à pessoa que me atendeu o que sucedeu, tendo ela concordado comigo.

No outro dia falei com a encarregada da companhia que estava na "floor" onde eu trabalhava, a qual me disse imediatamente: -Fernanda, qualquer coisa que precisas telefona para mim, que eu darei boas referências de ti.

Na semana seguinte recebi em minha casa um cartão do Tony Lupusella, representante da Dovercourt no Queens Park, dizendo que se encarregava de tratar de qualquer problema que as pessoas tivessem. Tony Lupusella é do NDP e no cartão dizia que este partido é que ajudava mais o trabalhador, e realmente vejo que é verdade, até porque agora sou membro do partido. Telefonei para o Tony Lupusella e atendeu-me Manuel Azevedo, que faz serviço para ele. Contei o que sucedeu, ao Manuel Azevedo e ao Tony Lupusella, e este disse que ia entrar em contacto com o 400 University. Foram então dois partidos a resolver este problema: O NDP e o 400 University que é mais pelo Conservativo. Nem tenho palavras para exprimir como me correu tudo a meu favor, tanto pelo esforço do Tony Lupusella e do 400 University. Recebi depois uma carta em casa a dizer-me que até 28 de Abril (eu tinha saído no mês de Fevereiro de 1976) tinha de receber um cheque de \$173,38. Todavia a carta não chegou nesse dia nem nos dias seguintes. A pessoa que estava a tratar do meu processo no Labour Department telefonava-me todos os dias para saber se já tinha recebido o dinheiro. Ao fim de três dias ele disse: -Eu não telefono mais. Vou resolver tudo. Ao fim de uma semana telefonou-me a dizer que vinha a minha casa entregar-me o dinheiro. No outro dia, às dez da manhã ele veio à minha casa entregar-me o cheque e disse-me que nunca tinha ido levantar o cheque à companhia para o levar à pessoa. A companhia disse-lhe que o cheque se tinha perdido... A certa altura disse-me: -Agora, Mrs. Morgado, diz às tuas colegas e a todos os employees o que fizeste e que já tens o dinheiro. E comunica também ao Tony Lupusella.

Comunidade: -Eles não obrigaram a companhia a aceitá-la de novo?

Fernanda Morgado: -Se eu quizesse, tinha feito para isso, mas não me convinha porque estava muito farta deles. Só me senti feliz em sair de lá.

COMUNIDADE? - E quanto à união:

Fernanda Morgado: -A união não chegou a entrar, mas tenho andado em vários "meetings" com muitas mulheres que trabalham lá para ver o que podemos fazer.

COMUNIDADE: - Têm acontecido casos semelhantes ao seu nessa companhia?

Fernanda Morgado: -Daí para cá já resolvi o problema de duas senhoras. Uma delas foi expulsa pelo telefone depois de trabalhar há um ano. Dizia nos papéis que tinha sido mandada embora como alcoólica. A mulher era doente e tomava muitos medicamentos e isto devia afectá-la na cabeça. Apresentei o caso no Labour Department com o Manuel Azevedo e ao cabo de 8 dias esta senhora recebeu 87 dólares. A companhia perdeu porque não pode despedir ninguém pelo telefone. Tem de dar-lhe umas tantas semanas.

COMUNIDADE: - E o outro caso?

Fernanda Morgado: - A rapariga faltou 23 dias no ano passado por motivo de doença. Ela já estava há três anos na companhia e quanto a mim eles tentam libertar-se das que já estão há mais tempo porque essas têm mais conhecimento de tudo. A esta deram-lhe uma carta de despedida com duas semanas de prazo mas em vez de terem posto "lay off" tinham posto "quit", o que era falso. O membro do NDP fez um apelo no UIC e a mulher ganhou as 6 semanas que em geral dão de castigo quando se abandona a companhia.

COMUNIDADE: -Todas têm o seu telefone?

Fernanda Morgado: - Bem, o meu telefone era privado, mas agora já não me importo de não ser privado, porque sinto-me feliz em ajudar toda a trabalhadora como eu. É uma das coisas que mais felicidade me dá.

Vou deixar aqui o telefone do N.D.P. da Dovercourt pois eles têm pessoas que falam português: 532-3455.

COMUNIDADE: - Tem mais alguma coisa a dizer?

Fernanda Morgado: -Várias vezes o "supervisor" da noite, por tudo e por nada me disse esta conversa tão feia, que me caía tão mal: - Olhe senhora Fernanda, a gente pode cuspir uma mulher de um momento para o outro. Eu dizia-lhe: -Você não diga isso, porque há leis para tudo.

Mas agora já não dizem que podem cuspir uma mulher de um momento para outro, mas que têm de lhe dar umas semanas antes.

Continua na página 6

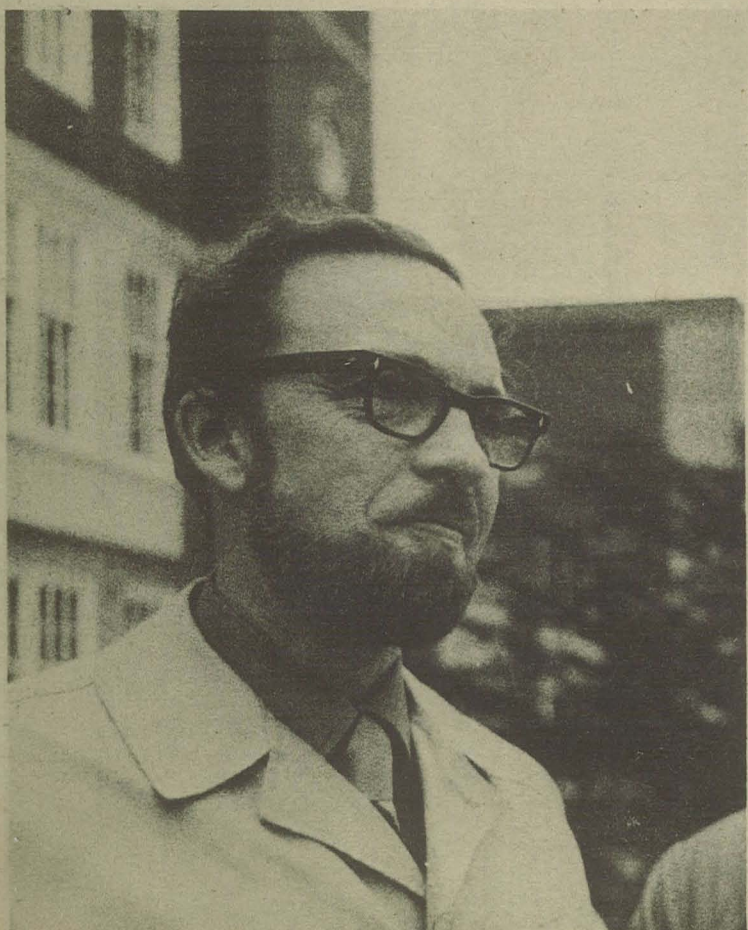
**PARA
EXPERIÊNCIA &
RESPONSABILIDADE**

VOTE

RALPH COOK | x

December 6

**TRUSTEE
WARD 4**





ABRIU NO MES PASSADO UMA OFICINA PORTUGUESA DE BATE-CHAPA, NO 430 DA BATHURST ST., MESMO JUNTO À LOJA DA CERVEJA DA COLLEGE E BATHURST. MAX KANE AUTO BODY VEM PREENCHER UMA LACUNA NA COMUNIDADE, POIS AS SUAS GIGANTESCAS INSTALAÇÕES OFERECEM A POSSIBILIDADE DE UM SERVIÇO EFICIENTE. AOS PROPRIETÁRIOS MANUEL MARQUES, ANTÔNIO E LUÍS TOUREIRO E AINDA CÂNDIDO VERMELHO DESEJAMOS AS MAIORES PROSPERIDADES.

DAN HEAP

Continuacao da pagina 5

sas. As grandes companhias compraram os terrenos livres da cidade e aí construíram casas para venda tão caras que muito poucos podem comprar. Tanto Allan Sparrow como eu, temos, através da Câmara e Conselho Municipal, pedido ao Queen's Park para controlar a especulação.

INQUILINOS - A maioria dos que vivem no Bairro 6 vivem em casas alugadas. Juntamente com Allan Sparrow trabalhei para haver mais apartamentos, para conseguir melhores subsídios para a Associação de Inquilinos e pedimos à Câmara e Conselho Municipal Uma Revisão de Rendas.

TTC - Os TTC tiveram o ano passado um deficit de \$38 milhões. E este deficit vai ser maior por causa da linha nova da Spadina. Em dois anos aumentaram duas vezes os bilhetes. E agora a direcção dos TTC pensa diminuir alguns serviços e aumentar de novo o preço dos bilhetes. Com Allan Sparrow, um outro Vereador, o Conselho de Trabalho e de Reforma, organizei campanhas para manter o preço dos bilhetes e manter as novas auto-estradas fora da área principal da cidade. John Sewel e eu apresentámos uma moção no Conselho Municipal que resultou em pedir aos TTC para não aumentarem os preços, pelo menos, até 30 de Abril de 1977.

SERVIÇOS SOCIAIS - É minha opinião e do Conselho de trabalho que os serviços sociais devem ter prioridade sobre estradas e projectos similares, especialmente neste período de restrições. Devemos estimular, não cortar, serviços que beneficiam as classes mais necessitadas. Devemos apoiar programas como as creches que possibilitam as pessoas trabalharem em vez de ficarem dependentes da assistência social. No Conselho Municipal, exerci pressão pública para conseguir subsídios para mais crianças e creches.

IMPOSTOS - Como membro do Conselho de Trabalho creio que o custo municipal e de educação poderia ser suportado principalmente através do imposto de rendimento (income tax) em vez do imposto sobre propriedade. Continuarei a fazer pressão para conseguir uma divisão justa das avultadas receitas cooperativas do governo de Ontário.

Pedimos a todos que trabalhem connosco não somente para que continuemos na Câmara e no Conselho Municipal, mas também para nos ajudar nos próximos 2 anos a dar ao Bairro 6 e à Cidade um melhor nível de vida baseado numa solidariedade sã."

OPORTUNIDADE ÚNICA

Estamos a oferecer neste momento um novo serviço à comunidade. O treino que oferecemos é um curso completo que preparará a pessoa para um emprego. Durante esse treino você aprenderá não só uma nova profissão mas também o inglês necessário para se defender no trabalho.

O treino que vai começar a 6 de Dezembro, durará de 2 a 4 semanas e enquanto estiver a ser treinado ganhará \$130.00 por semana.

O trabalho está relacionado com o aprender todas as técnicas de limpeza.

Horário semanal do programa: segundas a sextas-feiras das 8 da manhã às 4:30 da tarde.

Não perca esta oportunidade devido à sua idade ou mesmo que fale pouco inglês.

Para mais informações telefone para:

Charles Fitzpatrick
ou Rosa Marques
536-1166

Cartas ao



Há tempos, recebemos uma carta do sr. Manuel Carvalho a pedir ajuda e a expor a sua situação de necessidade. Pouco tempo depois recebemos outra carta da mesma pessoa. A primeira carta diz o seguinte:

Exmo. Snr. Director:

Vim para o Canadá há quatro anos e nunca tive sorte nesta terra. Há um ano acabei por cegar, não posso trabalhar e a minha vida é bastante difícil. Devo alguns centos de dólares e queria pagar a quem devo e ir para Portugal, pois aqui não tenho ajuda precisa e nada posso fazer por falta de dinheiro. Venho por este meio pedir a V. se digne através do seu jornal ajudar-me, o que desde já lhe agradeço.

Manuel Carvalho.

Em resposta às referidas cartas, solicitámos do senhor Carvalho um atestado médico como garantia de certeza, o que nos foi enviado. No referido certificado o médico atesta o estado de cegueira, diabetes e hipertensão. O que podemos fazer é tornar público o apelo do senhor Carvalho. O seu endereço é: M. Carvalho, 85 Talbot St.E., Leamington, Ontário.

Qualquer que queira corresponder ao apelo fica devidamente informado acerca de mais este caso de necessidade extrema.

POEMA PARA UMA MARIA PERDIDA

Perdida na noite escura
Escura noite da vida,
Sem amor e sem ventura
Vai a Maria perdida.

História que o tempo tece
Numa vida sem história,
Pois se importância fenece
Em pobre de carne inglória!

Se o osso só fica à vista
Nem esta já o apetece.
Solta, lamúria o farrista
Que é senhor bem e apodrece.

Em tédio e bocejo tenta
Arranjar outro derriço
Que não seja tão seberto
Mas adequado ao serviço.

Perdida na noite escura
Escura noite da vida,
Sem amor e sem ventura
Vai a Maria perdida.
J.F.

MORTO A TRABALHAR

No passado dia 8 de Novembro morreu num acidente de trabalho, um português, Herlander Santos de 46 anos, que vivia na Wallace Avenue. O infeliz caiu de 160 pés de altura no prédio onde trabalhava e ao cair no chão, juntamente com uma vedação em aço, rebentou a artéria aorta e morreu quase instantaneamente.

A viúva, que voltará em breve para Portugal para onde foi o corpo do marido, receberá da Compensation Board 286 dólares por semana.

Férias em Portugal ?

DEPOIS DAS REUNIÕES FAMILIARES HÁ MUITO MAIS PARA VER

Então, de volta a Portugal, em Férias? Ótima ideia. Claro que os momentos mais emocionantes serão ver a sua família, os velhos amigos e os lugares conhecidos.

Mas, uma vez lá chegado, há muito mais para ver. E que variedade. Há com certeza partes de Portugal Continental ou da Madeira que tem sempre estado nos seus planos visitar, mas que nunca chegou a fazê-lo.

Descubra um Algarve inundado de Sol, o entusiasmo duma Lisboa bulicosa, o glamor do Estoril, o encanto de Cascais. Visite Fátima, a Cova da Iria, de fama mundial. Veja o Porto, com o seu famoso vinho e a Ponte de D.Maria Pia. Mas cremos não ser necessário termos de lhe dizer do tanto que há para ver na nossa pátria.

O seu Agente de Viagens português pode oferecer-lhe agora vários programas de férias, por baixo preço. Consulte-o e depois, por poucos dólares extras, descubra mais de Portugal nas suas próximas férias.

Ou então, visite o pessoal amigo e solícito do

CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL NO CANADÁ

390 Bay Street, Toronto, Ontario, M5H 2V2
Telefone: (416) 364-8133

49 Frontenac, Place Bonaventure
Montreal, Quebec, H5A 1E8
Telefone: (514) 861-4765

CUPÃO

DESEJO SER ASSINANTE DO "COMUNIDADE".

ENVIO \$7 DOLARES EM CHEQUE OU MONEY

ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME _____

MORADA _____

CODIGO _____

TELEFONE _____

Pagamento ao MOVIMENTO COMUNITARIO

PORTUGUES, 931 College St. Tor. Ont.

No dia 6 de Dezembro serão realizadas as eleições municipais no Ontário. Nestas eleições os cidadãos escolherão os seus representantes, não apenas para as câmaras municipais, mas também para os edifícios públicos das Direcções Escolares e de diversos corpos administrativos, tais como a Companhia de Electricidade e Companhia dos Transportes Públicos (TTC).

A Metrópole de Toronto está dividida em 6 conselhos municipais e o Conselho da Metrópole de Toronto, que é uma federação dos 6 municípios.

A maior parte dos portugueses vive no conselho chamado Cidade de Toronto (City of Toronto), o qual por sua vez está dividido em 11 Bairros. Em cada Bairro são eleitos dois Vereadores, os quais num total de 22 formarão o Conselho Municipal. O presidente da Câmara do município é eleito por todos os cidadãos do município.

Ward III

Mary Ellen Nettle

O jornal COMUNIDADE recebeu um comunicado sobre a candidata a representante escolar pelo Bairro 3, Mary Ellen Nettle:

"MARY ELLEN NETTLE, candidata ao lugar de representante escolar no Bairro 3 traz um número de elementos raramente encontrados num representante eleito.

Mary Ellen Nettle é uma diaconisa da Igreja Unida e prestou serviço nessa Igreja durante 8 anos no Japão. A sua participação em diversos movimentos ilustra a sua solidariedade com aqueles que tentam levar a Igreja a tomar o seu lugar na luta pela justiça social.

Mary Ellen Nettle tem trabalhado nos últimos anos com grupos de O.F.Y. e L.I.P. no sentido de organizar aulas de inglês para mulheres imigrantes nas suas casas, tendo ao mesmo tempo alguém para tomar conta das crianças. Actualmente orienta aulas de inglês no centro comunitário ao sul da galeria e junto à fábrica de peúgos na Spadina Ave. dando oportunidade às mulheres imigrantes aprenderem inglês depois do trabalho.

Para praticar uma vida de sociedade justa, Mary Ellen Nettle tem vivido há vários anos em comunidade. Está actualmente a viver na Casa da Reconciliação com mulheres de 4 denominações religiosas. A casa é da Cooperativa de Habitação do Bairro 3. Mary Ellen presta serviço na direcção dessa organização. A casa também participa numa cooperativa de consumo com outros residentes do bairro. Mary Ellen é também um membro activo da Associação dos Moradores Wallace-Emerson e fez parte da directoria do Projecto de Assistência do West End durante a sua existência.

Mary Ellen Nettle propõe-se promover igualdade de acesso à educação. Isto significa que dará atenção particular aos problemas de multiculturalismo, às escolas da cidade, discriminação e educação especial. Ela propõe um programa que não

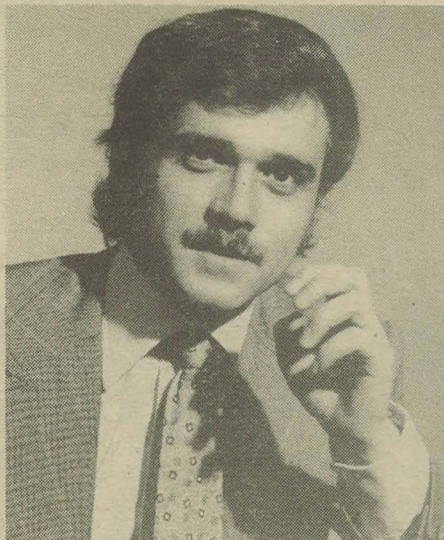


só fará o sistema mais eficiente, mas também preparará a juventude para uma sociedade cooperativa. Assim, eles não terão apenas melhor acesso à educação básica, mas desenvolverão a capacidade de pensar de uma maneira crítica. Ela recomenda mais material da classe trabalhadora na sala de aulas, e o uso melhor dos edifícios escolares para melhorar os serviços básicos de educação, creche, programas de lanche quente, programa depois das quatro, assim como aumento de aulas de inglês em lugares onde o espaço não é usado. Ela promete trabalhar com os representantes escolares Dan Leckie e Bob Spencer a fim de propor um imposto mais justo para as escolas - deixando o actual imposto baseado na propriedade para ser substituído por um imposto provincial progressivo.

Finalmente, ela promete fazer a Direcção Escolar mais responsável para com os desejos da comunidade, através da criação de uma Comissão de Educação do Bairro 3".

Ward Four

Joe Pantalone



Recebemos com pedido de publicação o seguinte comunicado do candidato a vereador do bairro 4 Joe Pantalone :

"Agora é impossível para grande parte dos trabalhadores comprar uma casa por causa da maioria de Liberais e Conservativos na City Hall. Eles ignoram a necessidade de moradas para famílias com salários baixos, incentivando a construção de edifícios para escritórios e apartamentos luxuosos.

O NDP 1) Aumentaria a construção de habitações para os trabalhadores, através de um programa do governo. Isto também criaria novos empregos. 2) Terminar com a especulação dos terrenos e retirar os privilégios em impostos dos ricos.

O imposto de propriedade é injusto porque não é baseado na possibilidade de pagar (i.e. uma família que tem um salário de \$6.000,00 está pagando o mesmo imposto que um gerente de banco com um salário de \$30.000,00, se eles tem habitações semelhantes).

Os bilhetes do TTC quase que são o dobro em dois anos.

O NDP 1) Tirava a porção destinada à educação das contribuições prediais e obteria o dinheiro necessário através de impostos mais elevados sobre as corporações e os ricos. Isto reduziria as contribuições prediais dos proprietários de cerca de 1/3. 2) O NDP opõe-se a aumentos das tarifas do TTC. Um governo provincial do NDP aumentaria os subsídios do governo provincial para os transportes públicos.

O NDP é o único partido com um programa destinado ao trabalhador. Eleger um vereador do NDP é trabalhar para a realização deste projecto. JOE PANTALONE usará parte do seu salário para empregar um assistente que fale português para vos servir melhor."

Art Eggleton

Recebemos um comunicado do Vereador Art Eggleton que procura ser re-eleito no Bairro 4 :

"Está a terminar o mandato da actual presidência da Câmara, aproximando-se assim as eleições municipais.

Tem sido com bastante prazer que tenho representado o Bairro 4. Tendo para além disso sido nomeado duas vezes pelos membros do Conselho da Cidade para o lugar de Chefe das Finanças.

No mandato que agora termina, os meus colegas e legeram-me para desempenhar o cargo de Presidente adjunto da Câmara. Há três anos, para melhor servir os residentes do Bairro, abri um centro comunitário no 699 College Street onde nos encontramos às terças-feiras à noite e sábados de manhã, e num ambiente familiar discutimos os problemas relacionados com a Câmara.

Nos últimos tempos tomei conhecimento de que o tráfego e estacionamento são dois dos problemas que afligem os residentes do Bairro. Assim orientei uma série de reuniões públicas acerca deste assunto, o que conduziu ao melhoramento de alguns regulamentos. Mas muito mais necessita ser feito.

Mais uma vez vou concorrer às eleições.

Estarei ao vosso dispor durante a campanha eleitoral para vos dar uma ideia do que até agora fiz e apresentar um programa do que proponho fazer no próximo mandato do conselho.

Espero vir a conhece-lo pessoalmente durante a campanha, mas se tal não for possível e tiver algumas perguntas a fazer, por favor telefone-me para 531-3552.

Conto com o seu apoio no dia 6 de Dezembro. Mas peço-lhe sobretudo que vote.

Se quando as listas de voto forem publicadas, ver que por engano o seu nome não consta, telefone-nos."

PROGRAMA TEMPO PORTUGUES

Osvaldo Santos e Henrique Goinhas, directores do Programa de televisão TEMPO PORTUGUES, que sai as terças-feiras às 5 horas no Channel 10, Rogers Cable, tiveram a amabilidade de virem fazer uma entrevista sobre o jornal COMUNIDADE na sua sede. Esta entrevista será transmitida na terça-feira, 14 de Dezembro, às 5 horas da tarde.

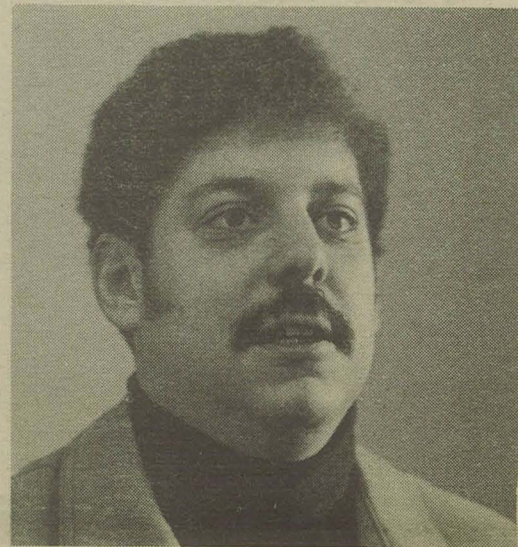
ELEIÇÕES

Lee Zaslofsky

Lee Zaslofsky é bem conhecido como membro do NDP no distrito de Bellwoods, e também como membro do Executivo da Organização Comunitária do Bairro 4. Ele é mestre, e tem o bacharelado e o doutorado em artes. Fala italiano, espanhol, francês, e pode ler português.

Lee Zaslofsky tem sido Presidente da União de Taxistas de Toronto (filiada com a Canadian Labour Congress), Presidente do Comité de Resistência ao aumento do preço do TTC, e membro do Comité comunitário para o Doctor's Hospital. O Vereador Dan Heap (Bairro 6) e Ross McClellan, NDP MPP para Bellwoods, apoiam a candidatura de Lee.

Há dois temas na campanha de Lee Zaslofsky. Primeiro, a grande necessidade dos trabalhadores e das trabalhadoras da nossa comunidade de organizar-se para controlar a sua vida, na vizinhança como nos lugares de trabalho; e para defender os seus direitos. Segundo, a necessidade igual de assegurar ao povo do Bairro 4 o seu direito aos



WARD 4

serviços governamentais sem obrigá-lo a submeter-se a nenhum caciquismo.

Para mais informação, chame Lee: 536-1773

Pat Case

Pat Case é um tipógrafo de 26 anos e membro do Sindicato dos Tipógrafos. Vive no Bairro 4 desde há seis anos e tem trabalhado activamente em assuntos comunitários desde 1971. Pat é um dos fundadores da Organização Comunitária do Bairro 4. Como membro desta organização tem-se dedicado a organizar inquilinos do prédio Dover Square, e na passada primavera ajudou a organizar a primeira Conferência sobre Educação no Bairro 4. Pat é membro do Black Education Project que ajuda as crianças das Caraíbas a adaptarem-se às escolas canadianas, e membro ainda do Black Liaison Committee da Direcção Escolar de Toronto. Ele tem estado envolvido também com vários grupos que fazem parte do Bairro



4, e acredita que o povo do Bairro 4 precisa de um Representante Escolar que se envolva não só nas actividades da área mas também nos seus problemas.

6 de Dezembro de 1976

MUNICIPAIS



CITY OF TORONTO

REPÓRTER DA RUA

PESSOA, Lino

Continuação da primeira página

cas portuguesas. A outra coisa que os portugueses têm de considerar é o caso de uma pessoa que não é portuguesa a representar 4.500 crianças portuguesas ou seja cerca de 9.000 pais, quando não sabe nada do que acontece connosco. Ele não sabe português, não sabe nada da nossa cultura e da nossa história, não conhece absolutamente nada. Eis a razão que me levou a apresentar a minha candidatura.

COMUNIDADE : Se for eleito o que é que vai fazer?

LINO PESSOA: Bem, eu não posso prometer nada, porque as coisas na Direcção não dependem unicamente de uma pessoa. Tudo tem de ser discutido em grupo. Mas há pontos importantes para mim. O primeiro ponto é melhor recepção às crianças recém-chegadas ao Canadá, arranjando um processo de as integrar melhor e dando-lhes se possível for, cursos intensivos de Inglês, para que mais tarde quando eles pretendam entrar na universidade ou mudem para outras escolas não encontrem dificuldades.

O outro ponto principal é que os nossos pais portugueses quando são convidados a ir às reuniões das escolas não vão. Talvez porque sentem acanhamento, pensam que não há ninguém que fale a sua língua, ou ninguém para interpretar. Isso talvez possa parecer aos professores que seja um desinteresse da parte deles pela educação dos filhos. Muitas vezes não é. Eu creio que seja mais um receio de ir. Por consequência, desde que os pais não vão as escolas, seja como for, o processo há de ser estudado, as escolas deverão ir aos pais. Vamos procurar programas para que as escolas vão a casa dos pais para os cativar, a fim de que no futuro sejam os pais a procurarem as escolas.

Estas são duas coisas básicas que eu vejo, embora haja outros problemas relacionados com a educação sexual. Muitas mães portuguesas não compreendem - porque nós em Portugal não tivemos esse sistema de ensino - o sistema de educação sexual que aqui usam nas escolas, tanto nas públicas como nas

católicas. Muitas vezes elas vêm ter comigo muito aflitas, muito preocupadas porque as crianças aprendem coisas que não deviam. Ora, eu acho que as mães estão erradas. Porque eu penso que a educação sexual é bem administrada nas escolas.

Todavia eu penso que a Direcção Escolar e as escolas terão de informar as mães do sistema de educação sexual que estão a dar aos seus filhos e filhas, independentemente de mostrar aos pais qual é o sistema de ensino no Canadá, ou pelo menos nesta cidade de Toronto. Muitos pais desconhecem completamente quais são as matérias que os seus filhos tiram, desconhecem completamente este sistema.

Uma outra coisa que deve ser vista - tenho três filhos e por tanto passou por mim - é o "report card" ou as notas com x, u e s, que para muita gente se tornam incompreensíveis. Acho que esse sistema de informação não é completo, não é perfeito.

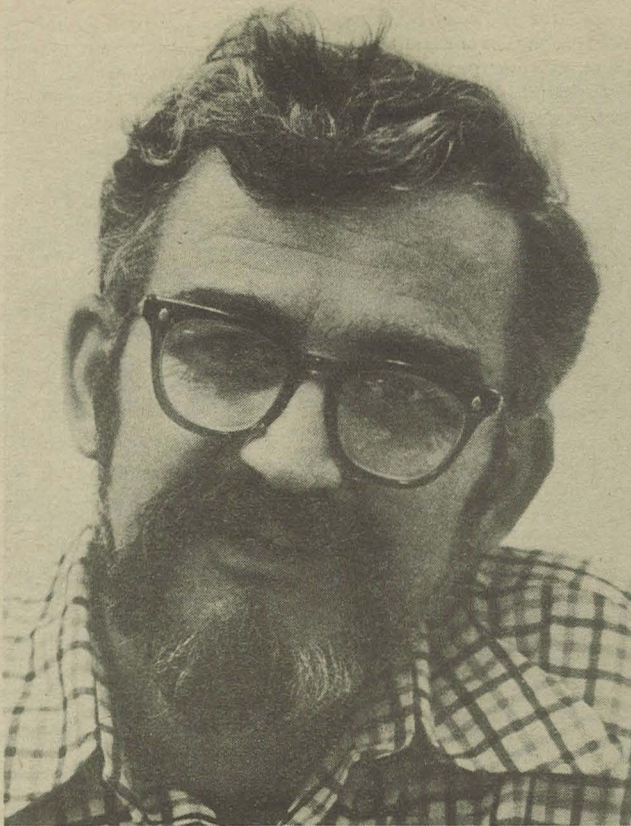
COMUNIDADE: Acha que tem possibilidade de ganhar nestas eleições?

LINO PESSOA : Isso é um ponto engraçado.

Há cerca de 2.000 portugueses que suportam a escola católica, pagando os seus impostos para esta. Se estes dois mil portugueses viessem todos votar eu acho que deviam vir, se eles foram tirar a cidadania canadiana por alguma coisa foi, não foi simplesmente para tirar o passaporte e dizer eu sou canadiano. Acho que devem integrar-se na vida do país a que pertencem. É nosso dever e nossa obrigação votar, e é, noutro sentido, uma regalia que nós temos poder escolher quem nos há-de administrar, quem administra a nossa educação, os nossos valores.

Se esses portugueses viessem à rua votar pelo único candidato português, tenho a certeza que quase não precisava dos votos dos outros grupos étnicos.

WARD 6



DAN HEAP

Recebemos dos Vereador Dan Heap, actualmente a correr para re-eleição no Bairro 6, o seguinte comunicado:

"Chegou a altura dos trabalhadores que vivem em Toronto governarem a sua cidade. Antigamente, a maior parte das casas, lojas e indústrias eram ocupadas pelos donos. Agora, a maioria trabalha para outrem e mora em casas arrendadas.

Como membro do Conselho de Trabalho da cidade de Toronto, sei que grande parte do nosso país está controlado por corporações privadas que nos exploram em seu próprio benefício, sem se preocuparem com o bem colectivo. Por isso tenho trabalhado para conseguir - para nós, trabalhadores - mais controlo no trabalho, casa e governo.

HABITAÇÃO - Em Toronto milhares de famílias não conseguem, hoje, uma casa decente e 1/3 dos trabalhadores da construção esta sem emprego. Tem a culpa desta situação os especuladores de terreno que fizeram aumentar illogicamente o preço das ca-

Continua na página 3.

CANDIDATOS

A seguir apresentamos os candidatos dos Bairros onde existe uma grande percentagem de portugueses

VEREADORES

BAIRRO 3 (Ward 3)

Tony Amono, 28 anos, assistente social; Siough Bolton, 40 anos, consultor de gerência; Richard Gilbert, 36 anos, cientista; Joseph Piccininni, 54 anos, administrador de restaurante; Domenic Tersigni, 23 anos, professor estudante.

BAIRRO 4 (Ward 4)

Brian Ashely, trabalhador em serviço de saúde; George Ben, 51 anos, advogado; Art Eggleton, 34 anos, contabilista; Joe Pantalone, 24 anos, organizador; Sydney Pimentel, 35 anos, contabilista; Lee Zaslofski, 32 anos, professor.

BAIRRO 5 (Ward 5)

Brian Ashton, 26 anos, consultor; Norman Elder, 37 anos, desenhador de arquitectura; Susan Fish, 31 anos, pesquisadora urbana; Ying Hope, 50 anos, engenheiro; Barbara Jacob, 33 anos, analista financeira; Alex McDonald, 40 anos, corretor; Fiona Nelson, 41 anos, professora.

BAIRRO 6 (Ward 6)

Peter Budd, 57 anos, negociante; Dan Heap, 51 anos, jornalista; Arnold Linetsky, 34 anos, negociante; Allan Sparrow, 32 anos, analista de sistemas.

REPRESENTANTES DA ESCOLA PÚBLICA

BAIRRO 3 (Ward 3)

Barry Brissenden, 26 anos, estudante de direito; Ed Brown, 34 anos, advogado; Mike Curran, 28 anos, consultor audio visual; Susan Eals, 55 anos, dona de casa; Jim McArthur, 59 anos, maquinista de guindaste mobil; Harold Menzies, negociante; Mary Ellen Nettle, 47 anos, assistente comunitaria.

BAIRRO 4 (Ward 4)

Gayle Arthur, 35 anos, assistente social; Sarkis Assadourian, 28 anos, gerente; Patrick Case, 26 anos, impressor; Ralph Cook, 52 anos, economista; June McDowell, professor de instituto comunitário; Jan Mydyski, 39 anos, dona de casa; Verrol Whitmore, 41 anos, contabilista.

BAIRRO 5 (Ward 5)

Grant Gunness, 25 anos, desenhista topógrafo; Jim Lemon, 47 anos, professor; Judith Major, 41 anos, consultora de educação; Nan McDonald, 47 anos, assistente social; Kevin O'Leary, 27 anos, trabalhador comunitário em assuntos jurídicos.

BAIRRO 6 (Ward 6)

Dan Leckie, 27 anos, instructor universitário; Bob Spencer, 27 anos, educador (aclamado).

REPRESENTANTES DA ESCOLA CATOLICA

BAIRRO 3 (Ward 3)

Nick DeAngelis, 37 anos, sacerdote (aclamado);

BAIRRO 4 (Ward 4)

Lino Pessoa, 46 anos, director; Frank Iofranco, 59 anos, representante de vendas.

BAIRRO 5 (Ward 5)

Carl Matthews, 44 anos, sacerdote jesuita (aclamado);

BAIRRO 6 (Ward 6)

Charles Arsenault, 52 anos, executivo; Jim Carson, 61 anos, conselheiro; Lorenzo Colle, 25 anos, coordenador comunitário.

ALLAN SPARROW

Recebemos do Vereador Allan Sparrow o seguinte comunicado:

"Envolvei-me na política da Câmara há 6 anos porque me sentia, então, extremamente infeliz com a espécie de políticos oportunistas que representavam os especuladores e construtores do Centro de Toronto.

Trabalhei com os meus vizinhos do Bairro 6 para organizar grupos comunitários e de inquilinos para termos controlo sobre as nossas comunidades e vidas. Comecei este trabalho muito antes de ser político e continuei-o depois de ter sido eleito em 1974. Organização comunitária é ainda o meu máximo interesse.

Há 4 anos juntei-me aos moradores do Bairro para ajudar a eleger Dan Heap para Vereador. Dois anos mais tarde fui eleito para trabalhar com Dan no Conselho Municipal. Pela primeira vez, nos últimos anos, o Centro de Toronto estava representado por um grupo de Vereadores que visavam defender os interesses dos inquilinos e dos donos de casas de habitação.

Como Vereador, trabalhei para resolver os problemas dos bairros pobres, arranjando quartos para os que não os tinham, lutando contra o abuso de senhorios e para resolver as dificuldades de alcoólicos crónicos. Fui um dos Vereadores, trabalhando para a Comissão de Trabalho sobre Inquilinos, que recomendou leis severas para proteger os inquilinos. A Comissão de Melhoramento da Yonge, que foi formada a meu pedido, vai em breve providenciar espaço para peões e parques de estacionamento na área e trabalhar para o melhoramento da Yonge St.

Colaborando com a Polícia, ajudei a "limpar" a área residencial da North Jarvis, cujo índice de prostituição é dos maiores. Um grupo comunitário à experiência ajuda no policiamento deste bairro densamente povoado.

Continua na página 6

RALPH COOK

O jornal COMUNIDADE recebeu um comunicado sobre o candidato a representante escolar pelo Bairro 4, Ralph Cook:

"O senhor Ralph Cook saiu da escola aos 14 anos; fez a sua aprendizagem como metalúrgico; depois de 4 anos de serviço na guerra com a Força Aérea do Canadá, obteve o seu título de Bacharel em Economia na Universidade de Carleton.

Tem trabalhado como condutor de carros pesados, reparador de automóveis, vendedor e jornalista; foi professor de ensino secundário durante cinco anos, incluindo dois na Central Technical School, um ano durante a noite na escola da Harbord Collegiate e passou outro ano ensinando inglês e história a novos canadianos.

Nos últimos doze anos tem trabalhado como Consultor Económico.

O senhor Ralph foi membro fundador do Comité de Cidadãos para Reforma da Escola; esteve na Junta Directiva do Projecto Riverdale para a Juventude e foi membro do grupo de trabalho sobre Educação Física.

Os estudantes portugueses estão "condenados" a terminar os seus estudos nos níveis mais baixos existentes nas escolas secundárias.

Como se explica isto? Primeiro porque vocês são, na grande maioria, trabalhadores. E os vossos filhos têm a grande desvantagem de terem o inglês como segunda língua.

Ralph Cook fará tudo ao seu alcance para que haja mais professores com a capacidade de ajudarem os seus filhos a aprender o inglês perfeito.

Muitos dos vossos filhos perdem interesse na escola porque, por um lado não encontram nos estudos a satisfação que seria de desejar, e por outro, acham que é tempo perdido. Outros têm interesse e capacidade, mas falta-lhes o dinheiro para poderem continuar.

Ralph Cook faz parte da Comissão Trabalho e Estudo (Work-Study Committee) e vai expandi-la a fim de que os estudantes possam trabalhar e estudar ao mesmo tempo.

Actualmente você não tem voz activa no tipo de instrução que o seu filho está a receber. O Senhor Ralph Cook irá trabalhar consigo para estabelecer comissões comunitárias em todas as escolas do bairro (ward) 4.

Ralph Cook trabalhará com os nossos membros do Parlamento provincial do Partido Democrático (NDP) Tony Lupusella e Ross McLellan e, possivelmente também com o vereador da Câmara, Joe Pantalone, para mudar o injusto sistema de impostos actual que obriga o operário a pagar a maior parte dos custos da educação.

EM TORONTO



Erros do País

O jornal "O País" solícito em informar os seus leitores sobre os emigrantes (ou terá sido para promover o jornal no nosso meio?) mandou um enviado para fazer reportagens no Canadá. A nossa suspeita parece certa por verificarmos que tal visita coincidiu com uma grande campanha publicitária por meio de cartas através da comunidade portuguesa, propondo aos portugueses que assinassem tal publicação.

Não temos nada a objectar contra tal campanha de publicidade, embora tenhamos as nossas reservas sobre o carácter deste jornal e da sua informação "independente" como se afirma. De facto não é independente, como não há jornal algum independente em qualquer parte do mundo e os seus redactores já mostraram bem as suas intenções, se contarmos o número de processos criminais por difamação de pessoas. Todavia este problema não nos interessa. Quem tem cabeça sabe distinguir imediatamente a informação séria e decente da informação corrosiva.

O que nos chamou a atenção deste jornal, e não gostaríamos de deixar passar, refere-se a uma afirmação do tal enviado sobre as eleições municipais e as preferências dos portugueses. Eis o que este diz, e que mostra como não vão ficar bem esclarecidos os leitores de "O País":

"As eleições municipais terão lugar no próximo dia 16 de Dezembro. Na zona 6, de predomínio português, os candidatos considerados mais fortes - Allan Sparrow (liberal socialista) e Daniel Heap (esquerda) não são do agrado dos portugueses. Surgiu agora Peter Budd, que reside na mesma zona há mais de 30 anos. É o candidato que parece merecer o maior apoio dos portugueses."

Ora, para quem não sabe nada do que se passa no Bairro 6, isto parece estar tudo muito certo. Mas vejamos as inexactidões e as tendências do articulista:

Primeiro, enganou-se na data das eleições. As eleições são no dia 6 e não no dia 16 de Dezembro.

Segundo, o autor não deve ter consultado as estatísticas, ou não foi bem informado quando diz que o Bairro 6 é de predomínio português. Mas o que realmente dá nas vistas é a afirmação de que Dan Heap e Sparrow não são do agrado dos portugueses e o comerciante Peter Budd é que é do agrado deles.

Se o jornalista tivesse feito uma sondagem à opinião pública portuguesa e apresentasse os resultados, nem contestaríamos tal afirmação. Mas dizê-la sem mais nada, é parvoíce, até porque a evidência mostra o contrário.

Quando não se sabe, dizia um filósofo, é melhor ficar calado.

M. J.

MULHER PORTUGUESA EXIGIU DIREITOS

Continuação da página 2

Também quero dizer que uma vez fomos a um "meeting" à noite, chamado pelo "supervisor". Havia duas senhoras polacas, que não tinham medo e diziam o que pensavam no "meeting". Nessa reunião uma delas disse ao "supervisor" que achava mal a gente ir só com a bata vestida para a parte superior do edifício porque tínhamos de atravessar a doca e como era muito frio, apanhávamos várias constipações. Esta senhora perguntou-lhe: -Se ficarmos doentes e formos ao médico quem é que paga?

O "supervisor" do dia respondeu: -O building tem quatro portas para quem se quiser ir embora. Ou por outras palavras, "se estás mal, muda-te". Ele nem queria que usássemos calças compridas debaixo da bata. Essas duas senhoras foram expulsas mais tarde, porque falavam demais. Há pouco tempo encontrei uma dessas senhoras que me disse: Fernanda, eu trabalhava naquele Building, com tanto medo, tanto medo como num campo de concentração quando estava na Alemanha, porque estava a trabalhar e de repente vinha o "supervisor" por detrás a passar o dedo a ver se estava limpo ou não. Pois para estar num campo de concentração estava na minha nação. O Canada é "free country", disse-me ela.

ALLAN SPARROW

Continuação da página 5

Um dos trabalhos a que maior atenção dediquei na City Hall foi a Comissão do Projecto de Habitação da St. Lawrence. Assim, nos próximos anos a City Hall vai construir casas económicas para 7.000 pessoas a sul da King St., entre a Yonge e a Parliament, em continuação do projecto que a Câmara começou este ano no Bairro 6 na Dundas-Beverley e no Hydro Block.

Dan Heap teve de aliar as responsabilidades e deveres do Conselho Municipal aos do Conselho da Cidade. Como resultado, muitos dos problemas de rotina vieram cair sobre mim porque Dan tinha que dedicar toda a sua atenção aos problemas mais graves da Cidade. Por isso, trabalhamos juntos em muitas das reformas quer a nível de Cidade quer Municipal.

Não acredito que os nossos oponentes: um dirigente dum salão de massagens na Yonge St. (Arnold Linetski) e outro, dirigente duma casa de jogos e filmes pornográficos (Peter Budd) irão compreender os interesses dos 60.000 residentes do Bairro 6.

Peço, por isso, que em 6 de Dezembro, votem em Dan Heap e em mim para que possamos continuar a luta para controlo das rendas, construção de mais casas de renda económica, aumento de parques de estacionamento e serviços comunitários, melhor trânsito, melhor planeamento local e maior participação da comunidade na vida política da Cidade."

DENTISTA/CIRURGIÃO

DOUTOR JOSÉ DAVID CABRAL

MARQUE O SEU APONTAMENTO PELO TELEFONE 869-3455

SUITE 712, TORONTO DOMINION CENTRE
(Commerce Union Tower- entre a York e a King)

CENTRO COMUNITÁRIO DE SANTA MARIA, EM BRAMPTON

O Centro Comunitário de Santa Maria é a resultante dos esforços conjuntos da comunidade de Brampton, do interesse das entidades educativas (Dufferin-Peel Roman Catholic Separate School Board), da cooperação das entidades religiosas (St. Mary's Parish), e da facilitação do sector governativo (Local and Provincial Government).

A necessidade de um "Serviço de Informação Português" na área de Brampton, tem-se feito sentir já por alguns anos. Fizeram-se durante esse tempo algumas tentativas, com vários graus de sucesso e falha, em que o denominador comum era a natureza "voluntária" do emprego dos trabalhadores sociais. Uma nova tentativa foi feita em Novembro, de 1975, com o auxílio agora monetário do Local Initiative Programs (L.I.P.). A Escola, a Igreja, e a Comunidade conjugarão os esforços, escolheram-se dois trabalhadores (pagos) para o Centro, e os serviços começaram a ser oferecidos a 17 de Novembro de 1975, com uma festa de abertura oficial, a que compareceram os sectores significantes da Comunidade. Os serviços oferecidos focam as necessidades totais da comunidade - tanto as de aqueles que falam português, como as de aqueles que falam inglês. A finalidade geral é "uma melhor compreensão dos portugueses, e promover uma integração suave destes, na cultura canadiana, trazendo para ela os valores e tradições portuguesas".

Esta fase das actividades do Centro Comunitário de Sta. Maria - Serviço de Informação Português, foi concluída a 25 de junho de 1976 (tempo em que terminou o subsidio de Local Initiative Programs).

Como resultante da eficiência com que o Centro serviu a comunidade durante o período acima mencionado, e do suporte contínuo das entidades mencionadas (Dufferin-Peel Roman Catholic Separate School Board, St. Mary's Parish, Local and Provincial Governments) foi possível, ao Centro, receber um subsídio para manter as suas actividades por mais tres anos. Este subsídio estipula que no primeiro ano (1976-1977), o Governo Canadiano facilita o pagamento total das despesas; no segundo (1977-1978) o subsídio é diminuído por uma percentagem, a qual o Centro deve de recuperar por intermédio de actividades comunitárias; finalmente, no terceiro ano (1978-1979) há mais diminuições na natureza do subsídio e as actividades comunitárias devem recuperar o déficit económico, preparando-se para continuar os seus serviços nos anos seguintes com autonomia.

Casamento

Cavalheiro 39 anos de idade boa apresentação sem filhos situação definida no Canadá deseja conhecer menina ou senhora sem filhos para fins matrimoniais. Responda para

MANUEL OLIVEIRA

100 Lippincott St. Toronto

PARA RECEBER ESTE JORNAL EM SUA CASA LIGUE

535-8616

PRECISA-SE

FAMÍLIA PORTUGUESA

Uma pessoa canadiana precisa de família portuguesa, preferivelmente com filhos, bom conhecimento e interesse na língua portuguesa para viver durante algumas semanas a fim de aperfeiçoar o seu português. Pagará comida e acomodação por um preço a negociar.

A família interessada em participar nesta experiência escreva o mais depressa possível para:

LÍNGUA PORTUGUESA
c/o O jornal COMUNIDADE
931 College St.
Toronto, Ontario.

\$3.000

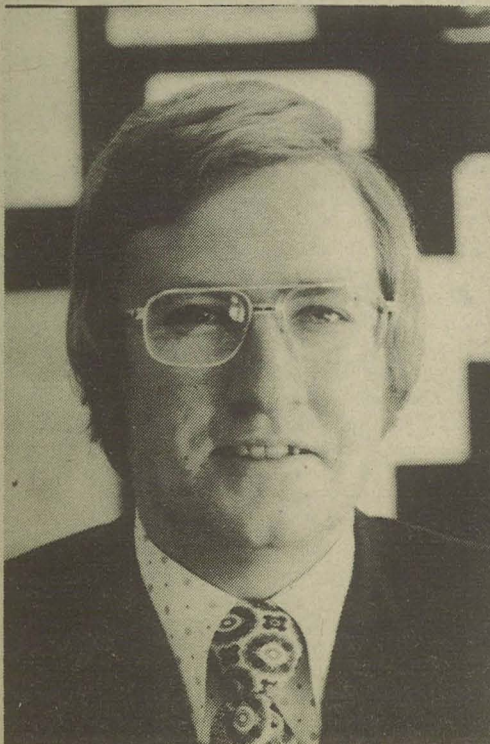
DE ENTRADA

Com 3.000 dólares de entrada, vende-se esta casa de 7 divisões como nova e em estado impecável, fácil de converter em 2 apartamentos com entradas separadas. Tem 2 casas de banho e "backyard" com pátio e jardim de vegetais e fruta.

Faça-se dono duma casa agora antes dos preços subirem.

Chame Melita, em inglês, pelo telefone
677-7290

POLZLER REAL ESTATE



7 ANOS DE DEDICAÇÃO AO BAIRRO 4

Art Eggleton

SE OS PROBLEMAS DA SUA AREA O PREOCUPAM ELEJA
Art Eggleton COMO VEREADOR

FESTA DE NATAL

Organizada pelo programa de televisão "Festival Português" no dia 5 de Dezembro, Domingo, pelas 4 horas da Tarde, no ROYAL YORK HOTEL, Canadian Room, realizar-se-á a Festa de Natal dedicada às crianças e à comunidade portuguesa em geral.

Além de entrada gratuita para as crianças até à idade de 12 anos, haverá para as crianças, frutas, bolos, bolachas, rebuçados, bebidas e surpresas. Haverá ainda sorteios a realizar, quer para crianças quer para adultos.

No Salão próprio para as crianças haverá também divertimentos tais como, Música, Folclore e Cinema.

No Salão principal destacamos, Folclore, Fado, Canção e Música de Dança. Como base das variedades, a presença do "TRIO BOREAL" e o "CONJUNTO SEGUNDO GALARZA".

O jornal COMUNIDADE agradece o convite e fará o possível por estar presente.

NOTÍCIAS DA TAP

No passado dia 20 de Outubro, no Hotel Sheraton Mount-Royal em Montreal, e no dia 26 no Hotel Park Plaza em Toronto, foram apresentados a cerca de 450 Agentes de Viagem e de Informação os programas de Inverno da TAP - Transportes Aéreos Portugueses. A apresentação que esteve a cargo dum simpático



touro, "... vindo directamente de Portugal ...", para o efeito, suscitou entusiásticos aplausos dos convidados.

O jornal COMUNIDADE agradece o convite.

Em cerimónia realizada no hangar 6 da TAP, no passado dia 22 de Outubro, e presidida pelo Primeiro Ministro Dr. Mário Soares, foram entregues à TAP os dois Boeings da Força Aérea Portuguesa. Receberam os nomes de Humberto Delgado e Jaime Cortesão.

A frota actual da TAP fica presentemente composta por 25 unidades:

Sete B-727,100, dois B-727,200, doze B-707 e quatro B-747 282B.

SPORT CLUB LUSITANIA
OF TORONTO

No passado dia 13 deste mês, realizou-se a noite de S. Martinho com o Conjunto "Spring 75". Houve caldo verde, castanhas e variedades de carnes e mariscos.

No dia 20 houve uma Soirée Dançante com o Conjunto "The Invincibles".

A inauguração oficial do Clube teve lugar no dia 26 com a presença do dr. Álvaro Monjardino, Presidente da Assembleia Regional dos Açores, e de Octávio Teixeira, Presidente da Secção Desportiva do Lusitânia de Angra do Heroísmo.

Este convidados vieram expressamente dos Açores, para assistir a este acto. Para além destes dois convidados, estiveram presentes entidades oficiais portuguesas e canadianas.

No próximo número daremos um relato mais pormenorizado da inauguração, pois o nosso jornal estava prestes a ir para a tipografia na altura do acontecimento.

COMUNIDADE agradece o convite e deseja aos corpos gerentes eleitos o maior sucesso na organização do novo Clube.

CLUBE
TRANSMONTANO

COMUNICADO

O CLUBE TRANSMONTANO agradece a todas as pessoas que estiveram presentes no seu último baile realizado no dia 20 de Novembro no "Ukrainian Hall".

Este Clube levará a efeito no mesmo local o BAILE da PASSAGEM do ANO, que será abrilhantado pelo conjunto "VENUS". Convidando assim todos a virem na certeza de que passarão um fim de ano memorável.

Para a aquisição de bilhetes ou marcação de mesas telefone para a sede do Clube (532-9109) aos sábados à tarde entre as duas e as seis.

Preço: \$12.00 por pessoa.



NOTÍCIAS DO YMCA

Organizado pelo Departamento Português do West End YMCA está já em actividade o projecto Informação Útil graças a um subsídio do governo federal (LIP).

Este projecto tem como fim principal recolher informação em diversos departamentos do Governo e espalhá-la pela comunidade através dos vários meios de comunicação.

Neste momento as pessoas que trabalham no projecto estão ocupadas a recolher a informação, e prontos a assistir qualquer pessoa que pelo telefone ou pessoalmente peça informação.

Serão impressos mensalmente panfletos em português com um apanhado das coisas mais importantes que a comunidade precisa. Para a distribuição iremos usar todos os meios ao nosso alcance, mas se quiser voluntariamente distribuir alguma dessa informação mensal no seu trabalho ou entre os amigos, telefone-nos para receber em sua casa pelo correio.

O escritório está aberto de Segunda a Sexta, das 10 às 5. O telefone é 535-8616.

O ENSINO NO ONTÁRIO

O sistema de educação do Ontário mudou muito nos últimos 20 anos. Actualmente são as máquinas que fazem a maior parte do trabalho que antes era feito por homens sem ofício.

Antigamente não era necessário ter estudos para se ganhar a vida, mas hoje em dia há muitos empregos que não podem ser feitos por qualquer pessoa. Estes novos empregos exigem estudo e treino especial. Por isso, actualmente tem que se estudar mais para poder competir no mercado de trabalho.

As modificações tecnológicas têm dado origem a novas condições que exigem mais conhecimentos literários e científicos. Muitas dezenas de milhares de pessoas adultas têm voltado para as escolas a fim de continuarem os seus estudos e de se treinarem para novos postos. Outros usam as escolas da noite e cursos por correspondência.

O SISTEMA ESCOLAR

Na província do Ontário não se paga para frequentar as escolas elementares ou secundárias. Os estudos superiores têm, no entanto, de ser pagos pelos estudantes. Há também auxílio financeiro por parte da Província para aqueles alunos que querem continuar a estudar mas não têm dinheiro. O dinheiro gasto na manutenção dos estabelecimentos de ensino provém dos impostos municipais e provinciais. Embora o Ministério da Educação e o Ministério dos Institutos Politécnicos e Universidades sejam responsáveis pela organização geral do sistema escolar, as Direcções Escolares locais estão encarregadas de empregar ou despedir professores, organizar aulas de inglês para imigrantes e programas recreativos ou culturais. Todas as Direcções Escolares têm os representantes (trustees) que são eleitos pelo povo.

ESCOLAS PÚBLICAS E SEPARADAS (CATÓLICAS)

Há dois tipos de escolas que são subsidiadas pelos impostos no Ontário: escolas públicas e escolas separadas (católicas).

As escolas católicas pagas através dos impostos referidos vão só até ao grau 10, ao passo que as escolas públicas oferecem aulas até ao grau 13.

Já que o Ministério da Educação governa todas as escolas, os padrões de ensino variam pouco de uma para outra. A formação dos professores é idêntica e todos recebem ordenados comparáveis. Os pais têm direito de mandarem os filhos à escola

da sua preferência, por isso é importante compreender bem o sistema escolar antes de tomar uma decisão.

Se tem qualquer pergunta a fazer sobre o ensino no Ontário telefone ou escreva para:

Informação Útil
91 College St.
Toronto, Ontario
Tel. 535-8616

Faça algo diferente

Homens e Mulheres, Jovens e Adultos - 1977 será um novo ano para todos nós. Porque não planejar fazer algo diferente no próximo ano - alguma coisa que lhe dê prazer e que ao mesmo tempo seja bom para a sua saúde.

Visite o West End YMCA. Traga um amigo usando o cupão neste jornal. Com este cupão duas pessoas poderão usar o ginásio, a piscina, a pista de corridas, os pesos, as salas de handball e racquetball durante um dia ao preço de um.

Claro que não poderá usar mais de três cupões, mas o pessoal do YMCA explicar-lhe-á amavelmente como poderá ser membro e usar as nossas instalações todo o ano excepto nos domingos e feriados. As horas durante a semana são das 9 da manhã às 10 da noite e das 9 da manhã às 7 da tarde aos sábados.

FAÇA ALGO DIFERENTE
FAÇA ALGO QUE GOSTE

Apenas não esqueça de trazer os sapatos de borracha, fato de ginástica e um cadeado para o seu armário. O YMCA oferecer-lhe-á o sabão e as toalhas.

Recorte o cupão e traga um amigo na próxima semana.

VISITE
O YMCA COM UM AMIGO

desconto especial
cupão

Recorte este cupão e traga-o para o Y M C A West End, 931 College Street (esquina com a Dovercourt),

Da direito a \$3.00 de desconto num passe regular de \$6.00 dolares. Oferta limitada a 3 vezes por pessoa.



O que vai por este mundo...

Victória do Parti Quebecois

As eleições para a legislatura da Província de Quebec no dia 15 de Novembro foram devastadoras para o Partido Liberal liderado por Henri Bourassa, e por outro lado deram uma grande vitória ao Partido Quebecois, liderado por René Levesque.

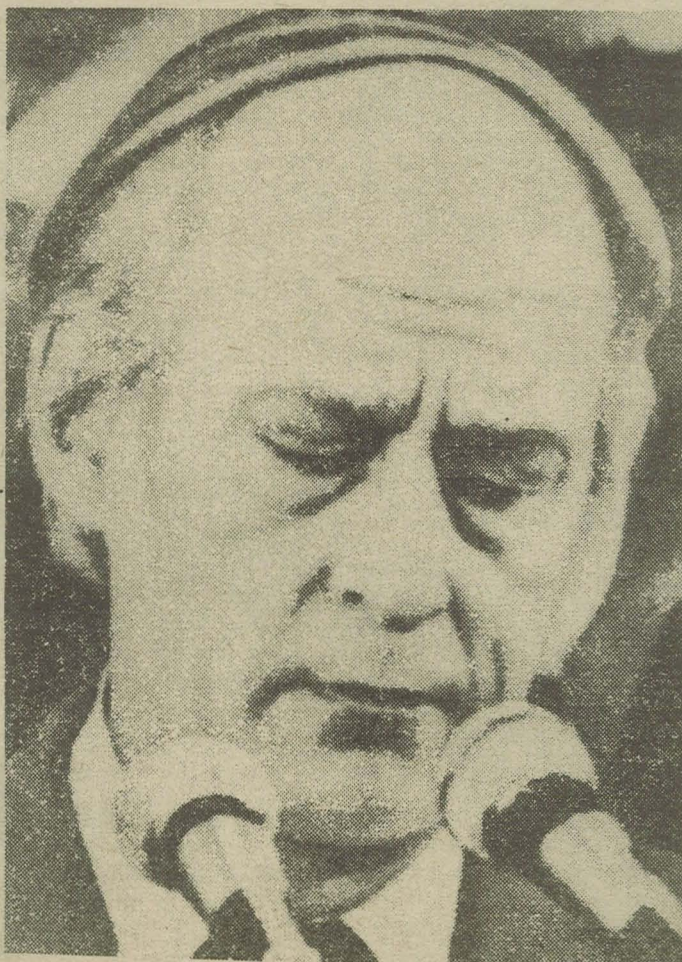
Este partido, que tem como objectivo levar Quebec a independência se o povo de Quebec assim o desejar através de um referendo marcado para daqui a dois anos, ganhou 29 lugares dos 110 da assembleia provincial. O Partido Liberal, por seu lado apenas conseguiu 28 lugares, tendo o seu líder e vários ministros sido pessoalmente derrotados.

Depois desta derrota estrondosa que chocou e pos em pânico muitos canadianos envolvidos na alta finança do Canada ingles, começou imediatamente a levantar a questão do direito de independência por parte da província de Quebec. O Primeiro Ministro do Canada, Pierre Elliot Trudeau apressou-se a declarar, depois da vitória do Partido Quebecois, que o Canada continuaria a ser uma nação indivisível.

Os analistas estão de acordo que o povo de Quebec rejeitou o Partido Liberal porque este partido pouco fez para resolver os problemas económicos da Província, sendo a taxa de desemprego uma das mais altas do Canada. Além disso este partido esteve envolvido em muitos actos de corrupção em contratos relacionados com o Projecto da Barragem James Bay e das instalações dos jogos Olímpicos.

QUEM É RENÉ LEVESQUE?

O actual primeiro-ministro eleito tem 54 anos, tendo nascido no dia 24 de Agosto de 1922, na cidade New Carlisle, na área Gaspe. O pai era advogado, sendo René o mais velho dos quatro filhos. Cedo Levesque desenvolveu um espírito forte de independência pessoal, começando a trabalhar durante as férias como locutor e reporter aos 14 anos de idade. Passou alguns anos num seminário jesuíta onde recebeu uma educação clássica em lin-



guas estrangeiras, história e filosofia. Enquanto esteve no seminário, leu literatura publicada por nacionalistas Franco-Canadianos de Montreal que defendiam a retirada de Quebec da Confederação. Aos 16 anos publicou um artigo expondo a sua filosofia da vida e de justiça social - que se manteve

Correcção do anúncio:

Durante o Inverno a TAP voará somente quatro vezes por semana directamente para Lisboa via Santa Maria ou Terceira e não cinco vezes como habitual.

ONTARIO
CHRYSLER LTD.



Carros Novos
e Usados

Jaime Monteiro

1001 Bay St. Toronto.

922-6161

constante durante anos. Interrompeu os seus estudos de leis para servir de correspondente nos dois últimos anos da segunda guerra mundial na Europa.

Decidiu entrar na cena política em 1959, a seguir a morte de Maurice Duplessis, o primeiro ministro ditador da Union Nationale. Tornou-se o homem No. 2 no governo liberal de Jean Lesage, que tomou o poder em 1960. Após a nacionalização da companhia de electricidade a equipa de Lesage ganhou uma vitória eleitoral esmagadora em 1962, usando o slogan "agora ou nunca: senhores na nossa própria casa". Levesque serviu como ministro dos recursos naturais de 1960 a 1965 no governo liberal. Todavia de 1963 em diante os seus ataques contra o federalismo canadiano começaram a ser mais frequentes. Disse ao Financial Post que segundo a sua opinião o Canada deveria ser uma união de duas nações em vez de estar dividido em 10 províncias.

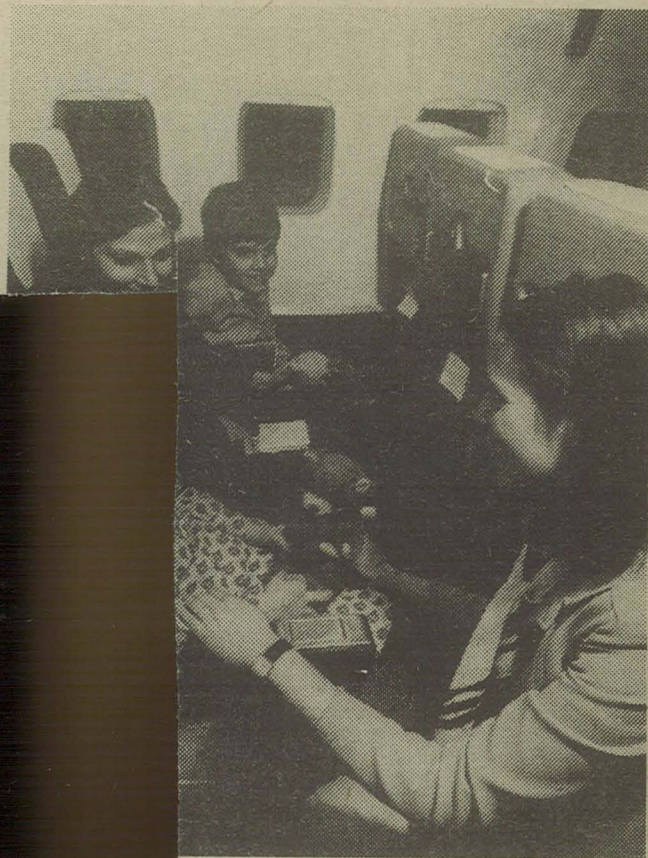
Em 1967 Levesque publicou o seu famoso manifesto sobre a independência do Quebec. Imediatamente o Partido Liberal do Quebec denunciou o conceito de separatismo "em todas as suas formas" e forçou Levesque e os seus adeptos a resignar do partido.

Levesque formou imediatamente o Movimento da Associação Soberana que mais tarde se transformou no Partido Quebecois, quando em 1968 se aliou a partidos de esquerda de base rural.

Nas primeiras eleições a que o Partido Quebecois concorreu em Abril de 1970, conseguiu 23 por cento do voto popular, sendo eleitos apenas 7 candidatos. Em 1973 apesar de o voto popular subir para 30 por cento o partido de Levesque não conseguiu eleger senão 6 candidatos, tendo o próprio Levesque sido derrotado.

Mas para as eleições de 15 de Novembro Levesque mudou de tática tomando a ofensiva e atacando a integridade e credibilidade do governo, em vez de se limitar a defender a plataforma do Partido Quebecois. Como se sabe, o resultado foi-lhe favorável.

Volte à sua terra sem deixar a sua casa.



TAP
TRANSPORTES
PORTUGUESES